



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Regras para construir terão lei própria na Capital

Prefeitura prevê que uso e ocupação do solo, hoje parte do 'Plano Regulador', serão separados do texto do Plano Diretor

As regras para construir em Porto Alegre serão separadas do Plano Diretor. A intenção, defendida dois anos atrás pela consultoria Ernst & Young, que atende a prefeitura na revisão da lei, está agora indicada na Instrução Normativa que orientará os próximos prazos da revisão em andamento. A Coluna teve acesso à minuta do

documento, que será apresentada hoje ao Conselho do Plano Diretor.

No artigo 1º, o documento indica tratar "sobre os procedimentos necessários para a continuidade e a conclusão do processo de revisão do Plano Diretor, notadamente quanto à etapa de Aprovação, que consiste na apresentação das propostas consolidadas do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo, bem como a realização das discussões para a finalização processo e posterior remessa da matéria à Câmara Municipal".

O conceito de uso e ocupação do solo determina, por exemplo, o que e onde pode ou não ser construído na cidade, como serão delimitados os loteamentos, o aproveitamento do terreno para construção, a altura máxima das edificações em cada região da cidade e a distância dos recuos de novos edifícios com o limite do terreno. Na legislação porto-alegrense, essas definições estão previstas na parte três do Plano Diretor, chamada de "Plano Regulador".

Ao definir que serão apresentadas propostas para o Plano Diretor e, em adição, para a Lei de Uso e Ocupação do Solo, o governo municipal confirma a intenção



TÂNIA MEINERZ/JC

Mudança impacta no regramento para novas construções, como altura máxima e loteamento dos terrenos

de separar a estratégia urbana das regras construtivas, conforme projetado pela Coluna em 2023.

A minuta que será debatida hoje pelos conselheiros também prevê a extinção de grupos de trabalho e revoga a previsão de abrir consulta pública sobre o

projeto de lei, o que aconteceria antes da realização de Audiência Pública. A Instrução Normativa também não indica as datas para o cumprimento das etapas futuras. O secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, declarou recen-

temente que a intenção da prefeitura é enviar o projeto ao Legislativo ainda neste ano.

A revisão do Plano Diretor deve ser realizada a cada dez anos, conforme prevê o Estatuto da Cidade. Em Porto Alegre, o processo está atrasado desde 2020.

Conferência das Cidades elege propostas e delegados

Nos dois dias que antecederam o feriado do Dia do Trabalhador, a prefeitura de Porto Alegre realizou a etapa municipal da Conferência das Cidades, instância de debate que responde à convocatória nacional do Ministério das Cidades e a partir da qual serão definidas as diretrizes para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Na Capital gaúcha foram aprovadas 12 propostas que serão encaminhadas para a etapa estadual, marcada para acontecer nos dias 29, 30 e 31 de agosto, e eleitos 78 delegados que representarão Porto Alegre.

Diferente do que prevê o regimento interno e a convocatória da Conferência Nacional, a realização do evento em Porto Alegre foi da Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (Smgov), e

não da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), órgão responsável pela política de desenvolvimento urbano.

Germano Bremm, titular da Smamus, disse à Coluna que "se compreendeu que, pela vertente à veia participativa da Secretaria de Governança, (que trata) do Orçamento Participativo, teria condição melhor de incluir a população neste processo do que uma secretaria mais técnica como a nossa, que trata do tema". Também em resposta à Coluna, Cássio Trogilo, titular da Smgov, informou que a demanda da conferência surgiu a partir do Orçamento Participativo, motivo pelo qual a Pasta assumiu a organização do evento.

As propostas aprovadas correspondem a cinco eixos temáticos: Regularização Fundiária,

Habitação e Saneamento (quatro); Sustentabilidade Ambiental e Emergência Climática (duas); Mobilidade Urbana (duas); Governança Colaborativa e Participação Cidadã (duas); Desenvolvimento Econômico, Inovação com Justiça Social (duas).

Os delegados eleitos para a Conferência Estadual representam os seguintes segmentos: Gestores, administradores públicos e legislativos (27); Movimentos populares (26); Trabalhadores, por suas entidades sindicais (quatro); Empresários relacionados à produção e financiamento do desenvolvimento urbano (dez); Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais (sete); Organizações não governamentais (ONGs) com atuação na área do desenvolvimento urbano (quatro).

Paralelas

Revista Perspectiva

Promover reflexão sobre as mudanças climáticas e propor soluções práticas na busca de um mundo mais sustentável são premissas a serem seguidas pela academia em contextos de crise, tal qual o Rio Grande do Sul vive no pós-enchente de 2024. A avaliação é de Rachel Ballardini, diretora-geral da UniRitter. Com este norte, a universidade lançou na noite de ontem a revista Perspectiva, que na primeira edição tem como temática iniciativas arquitetônicas e urbanísticas para superar os efeitos da enchente. A produção é do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Moda Sustentável

Com o objetivo de promover uma moda mais circular e sustentável, a Feira Bem Vestida chega a sua 22ª edição no próximo sábado, dia 10 de maio, das 10h às 17h, no Ginásio Municipal Celso Morbach, em São Leopoldo. O evento contará com mais de 70 brechós, além de área de alimentação, estacionamento e guarda-volumes gratuitos. Para ingressar no evento é necessária a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado ao Banco de Alimentos.

De bicicleta pelo patrimônio

Às 16h de sábado, dia 10 de maio, "Naziazenos" vão pedalar pelas ruas de Porto Alegre em homenagem ao escritor Dyonelio Machado, pai do personagem Naziazeno Barbosa, da obra "Os Ratos". O ponto de encontro será o Arco do Parque da Redenção e o destino será o bairro Menino Deus, ambos locais presentes na obra de Dyonelio. O ponto final será o local onde ficava a casa de Caio Fernando Abreu. Além do convite para o percurso literário, o grupo que organiza quer chamar a atenção para a mobilização, na Justiça, que pede a preservação da casa onde viveu Dyonelio Machado, no bairro Petrópolis.